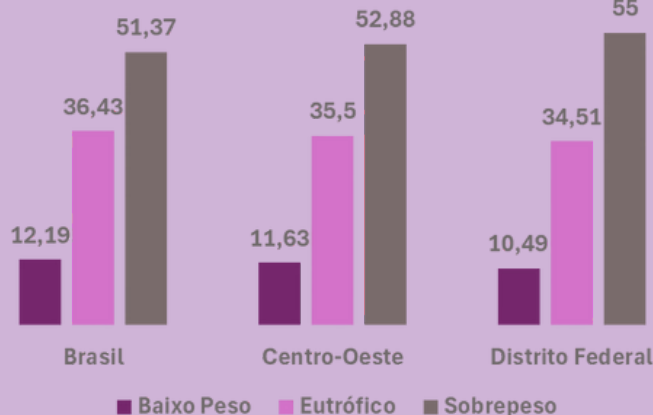


INSEGURANÇA ALIMENTAR DA POPULAÇÃO IDOSA NO DISTRITO FEDERAL



Estado nutricional da população idosa (%), 2019

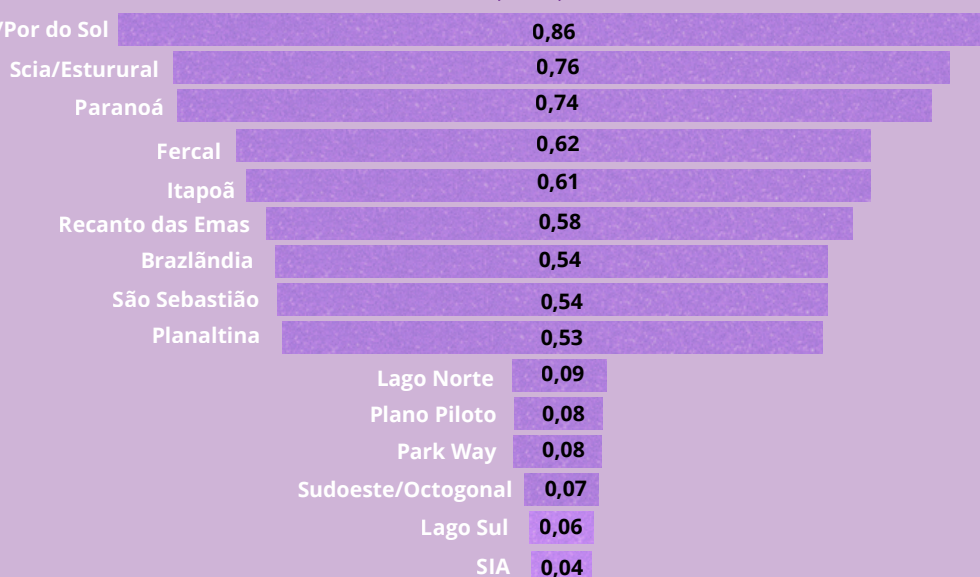


Eutrófico: estado nutricional adequado ou peso normal

Os 10,49% de baixo peso no DF podem indicar relevante condição de vulnerabilidade nutricional e de insegurança alimentar, reforçando a necessidade de estratégias específicas de monitoramento, prevenção e intervenção

Fonte: Ministério da Saúde, 2021.

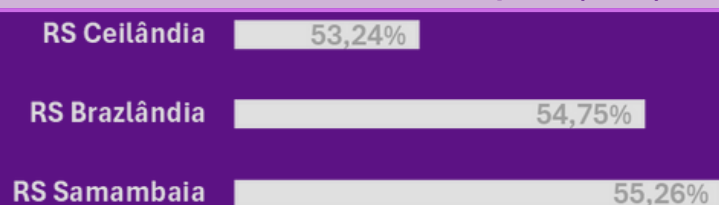
As 15 RAs com os maiores e menores valores de Índice de Vulnerabilidade Social na dimensão renda e trabalho, DF, 2021



A insegurança alimentar decorre frequentemente da insuficiência de recursos financeiros

Embora o DF apresente elevado IDH, persiste relevante desigualdade socioeconômica entre as RAs

Três maiores incidências de sobrepeso (2025)



Três maiores incidências de baixo peso (2025)



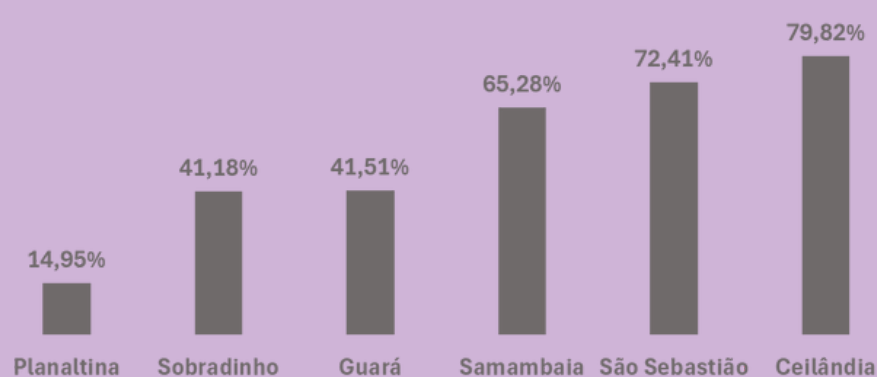
Destaques da vigilância nutricional e alimentar de pessoas idosas, acompanhadas por equipes de atenção primária à saúde, por Região de Saúde (RS), DF/2025

- **Ceilândia:** maior consumo de alimentos ultraprocessados (79,82%)
- **Planaltina:** menor consumo de alimentos ultraprocessados (14,95%)
- **Samambaia:** maior percentual de sobrepeso (55,26%)
- **Asa Sul:** maior proporção de baixo peso (17,43%) e menor consumo de frutas (52,38%)
- **Sobradinho:** menor percentual de pessoas idosas realizando três refeições diárias (70,59%)
- **São Sebastião:** menor consumo de feijão (75,86%)

O estado nutricional apresenta dupla carga de desafios:

- Sobrepeso elevado (média de 44,77%)
- Baixo peso presente (média de 10,16%)

Consumo de ultraprocessados: os 3 menores e 3 maiores índices por RS, 2025



Os padrões de consumo alimentar são preocupantes

- Em média 46,01% afirmam consumir ultraprocessados
- A tendência é de aumento entre 2024 e 2025

Essa disparidade reforça a necessidade de intervenções focalizadas

A principal limitação para a formulação de políticas públicas no DF reside na ausência de dados públicos e periódicos, desagregados por RA

A presença de pessoas idosas está consistentemente associada a maiores prevalências de segurança alimentar

